MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE A CAPOEIRA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Olivia Mafra Schappo, Cauê Fernandes dos Santos, Samara Escobar Martins e Alcyane Marinho.

INTRODUÇÃO

A capoeira é uma manifestação cultural de matriz afro-brasileira, na qual se articulam jogo, luta, dança, musicalidade, oralidade e memória. Sua história está diretamente relacionada às lutas e resistências da população negra no Brasil (Iphan, 2014; Martins et al., 2022; Martin; Marinho, 2023). Ao longo do tempo, passou a ocupar diferentes espaços sociais e a ser investigada por campos como Educação, Educação Física, História, Antropologia, Sociologia, Artes e Saúde (Iório; Darido, 2005; Ugolotti, 2015). Essa amplitude favoreceu uma produção acadêmico-científica diversificada, porém dispersa entre áreas do conhecimento, países, idiomas, tipos documentais e perspectivas teórico-metodológicas. Revisões anteriores concentraram-se em recortes específicos, como desenvolvimento motor, saúde e contextos escolares (Silva et al., 2020; Lima; Brasileiro, 2020; Alencar et al., 2023), indicando a ausência de uma síntese abrangente sobre o conhecimento produzido a respeito da capoeira. Diante disso, este estudo teve como objetivo mapear e caracterizar a produção acadêmico-científica sobre capoeira, examinando sua distribuição, lugares e modos de produção, temas e referenciais mobilizados, sujeitos e contextos investigados e lacunas existentes. Para tanto, realizou-se uma revisão de escopo baseada nas recomendações do *Joanna Briggs Institute* (JBI) (Peters et al., 2024), metodologia adequada à amplitude da pergunta, ao caráter interdisciplinar do objeto e à diversidade das fontes e formas de produção do conhecimento.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foram realizadas buscas exploratórias combinando o termo “capoeira” com descritores como “saúde”, “educação” e “direitos humanos”. Como essas combinações restringiram excessivamente os resultados e não recuperaram estudos reconhecidos como relevantes, optou-se por uma estratégia ampla, baseada no radical truncado capoeir*. Na Scopus, por exemplo, a expressão TITLE-ABS-KEY (capoeir*) recuperou 367 registros. O truncamento também permitiu localizar variações terminológicas, como “capoeirista” e “capoeiragem”. Foram incluídas fontes acadêmico-científicas que apresentassem a capoeira como elemento central da investigação, sem restrições temporais, de participantes ou de contexto. Excluíram-se estudos nos quais o termo designava vegetação, topônimo, espécie ou outro significado não relacionado à manifestação cultural afro-brasileira. A busca foi conduzida em três etapas e contemplou bases multidisciplinares, disciplinares e fontes de literatura cinzenta, conforme o fluxograma da pesquisa. Foram recuperados registros na PubMed, Web of Science, Scopus, LILACS, SciELO, Google Acadêmico e *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD). No Google Acadêmico, diante do elevado número de resultados, foram considerados os primeiros 100 registros compatíveis com o propósito da revisão. Os registros foram exportados para o software Rayyan, exceto os provenientes do Google Acadêmico. Após a exclusão das duplicatas, permaneceram 1.083 registros. A seleção foi realizada por duas pesquisadoras independentes, mediante aplicação dos critérios de elegibilidade. As discordâncias foram avaliadas por um terceiro pesquisador, procedimento necessário em 104 registros. Ao final, foram incluídos 384 estudos, conforme fluxograma na Figura 1. Para cada fonte selecionada foi preenchida uma ficha de extração previamente testada e elaborada especificamente para esta investigação. As informações foram organizadas e analisadas com o auxílio do software NVivo 12. Não se realizou avaliação crítica da qualidade metodológica ou do risco de viés, pois a revisão buscou mapear a extensão, as características e a diversidade da produção, e não avaliar

intervenções ou formular recomendações baseadas na certeza das evidências. Os dados foram examinados por estatística descritiva, categorização temática e síntese narrativa.

RESULTADOS

De acordo com os resultados obtidos, destacamos alguns pontos (Figura 2) como: expressiva concentração geográfica da produção acadêmico-científica sobre capoeira. O Brasil reúne aproximadamente 68% dos estudos incluídos, seguido pelos Estados Unidos, com 14% e pelos países europeus, com 12%. Os demais 6% distribuem-se entre diferentes países, evidenciando tanto a origem brasileira da manifestação quanto sua circulação internacional. Além disso, quanto às temáticas, predominaram estudos sobre aspectos históricos e pedagógicos da capoeira, que, em conjunto, correspondem a mais da metade das fontes incluídas. Esse resultado evidencia a relevância atribuída à trajetória histórica da manifestação, aos seus processos de transmissão e às suas relações com a educação. Simultaneamente, a distribuição desigual entre países, temas, sujeitos e contextos indica dimensões ainda pouco representadas na literatura. Um achado importante é que pouco menos de 20% das investigações partem das percepções, experiências ou produções da própria comunidade da capoeira. Esse dado sugere que a manifestação foi predominantemente investigada a partir de olhares externos aos seus grupos e praticantes. Considerando sua perseguição histórica e sua produção por uma população marginalizada, a baixa presença das vozes de seus sujeitos pode contribuir para a manutenção de invisibilidades e para o reconhecimento insuficiente dos conhecimentos produzidos no interior dessa comunidade. Também se observou heterogeneidade nas formas de definir e compreender a capoeira, reforçando seu caráter múltiplo, diverso e complexo, que não pode ser adequadamente representado por uma conceituação que a limite, por exemplo, às categorias de esporte, luta ou dança. Além disso, menos de 10% dos estudos estabelecem alguma aproximação com o campo do lazer, configurando uma lacuna investigativa clara e relevante.

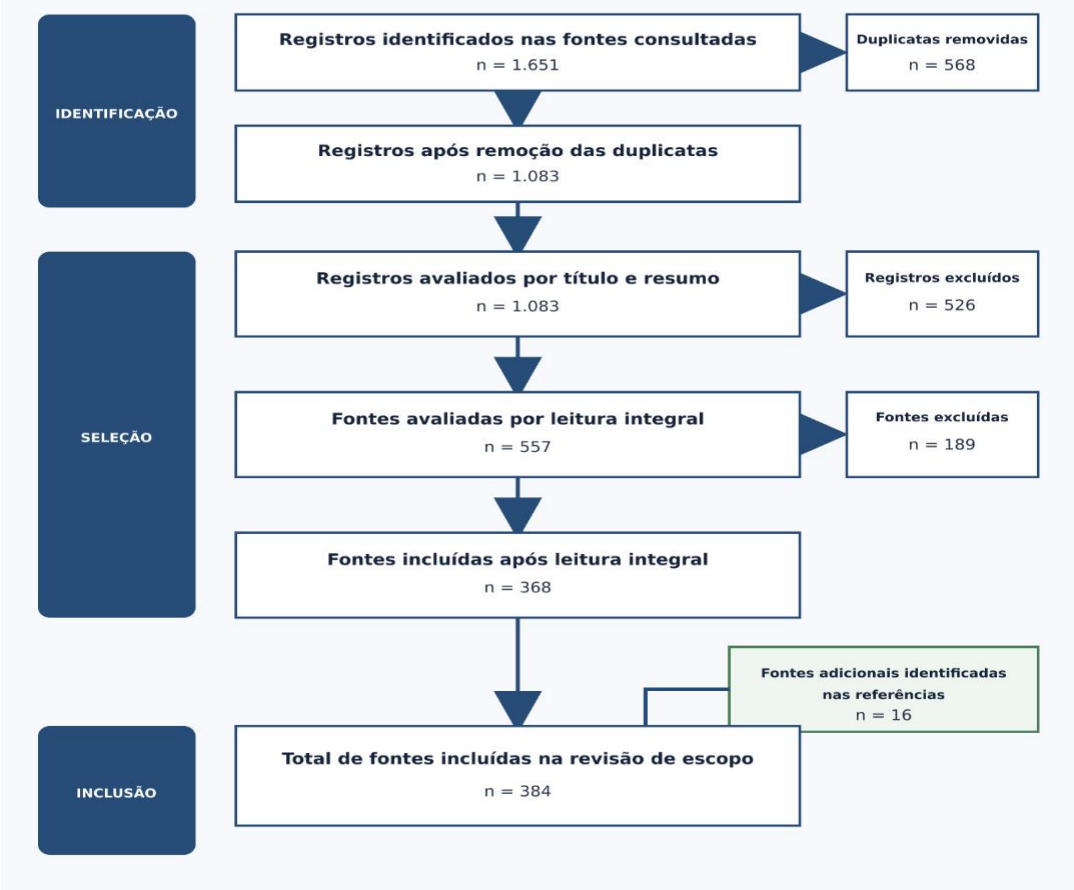
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão evidencia que a capoeira constitui um campo de investigação amplo, interdisciplinar e internacionalizado, embora a produção permaneça concentrada no Brasil e nos eixos histórico e pedagógico. Ao reunir estudos dispersos entre diferentes áreas, países e tipos documentais, esta pesquisa oferece um panorama abrangente do estado do conhecimento, permitindo identificar tendências, ausências e possibilidades de aprofundamento. A diversidade conceitual reafirma a capoeira como uma manifestação cultural múltipla e complexa, cuja compreensão exige abordagens que não a reduzam a uma única dimensão. A participação ainda limitada das perspectivas e produções de sua própria comunidade evidencia a necessidade de reconhecer praticantes, mestres, mestras e demais integrantes como sujeitos e produtores de conhecimentos, especialmente diante das relações históricas de marginalização e perseguição que atravessam essa manifestação. A reduzida aproximação com os estudos do lazer também constitui uma lacuna relevante, indicando a necessidade de compreender a capoeira como experiência cultural de lazer e suas relações com educação, identidade, sociabilidade, pertencimento, resistência e produção de direitos. Assim, esta revisão pode orientar novas pesquisas e contribuir para abordagens mais plurais, contextualizadas e sensíveis aos conhecimentos e às vozes da comunidade da capoeira.

Palavras-chave: Capoeira; Lazer; Direitos-Humanos; Cultura, Sociedade.

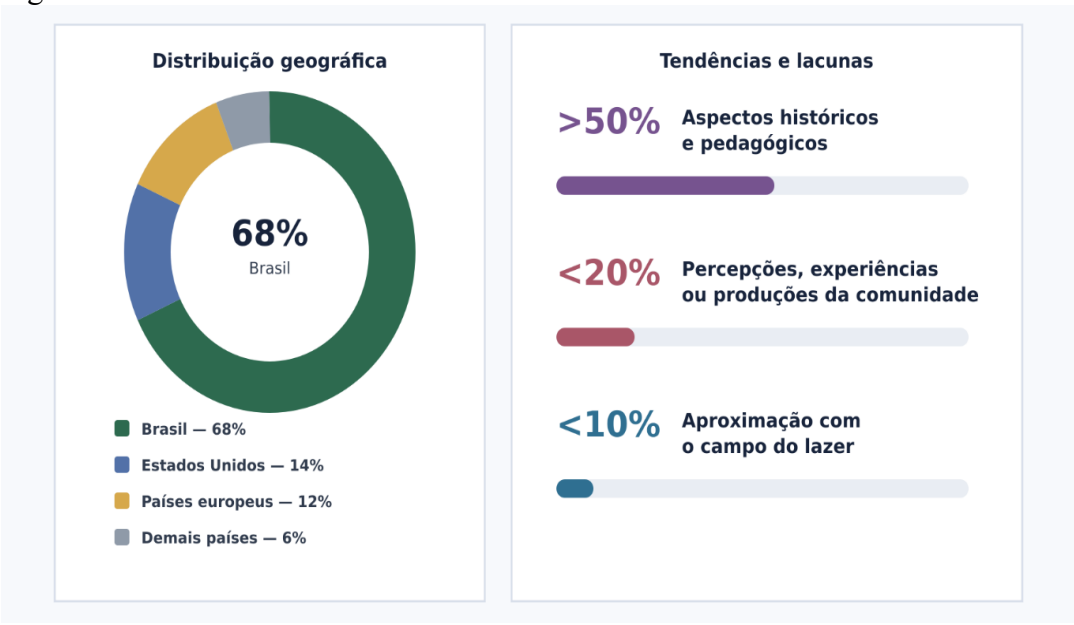
ANEXOS

Figura 1 - Fluxograma de seleção de fontes.



Fonte: dados da pesquisa (2026).

Figura 2 - Resultados.



Fonte: dados da pesquisa (2026).

REFERÊNCIAS

Alencar, Paulo Carvalho; Fernandes, Maria da Conceição Rodrigues Vasconcelos; Vasconcelos, Fabiana de Andrade Ferreira; Nascimento, Marcos Antônio. Desenvolvendo-se com a capoeira na escola: revisão sistemática. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 21, e31491, 2023.

Iório, Laércio Schwants; Darido, Suraya Cristina. Educação Física, Capoeira e Educação Física Escolar: possíveis relações. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.4, n. 4, p. 137-143, out./dez. 2005.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Roda de Capoeira e ofício dos mestres de capoeira. Brasília: Distrito Federal: IPHAN, 2014.

Lima, Isabela Talita Gonçalves; Brasileiro, Lívio Tenorio. A cultura Afro-brasileira e a Educação Física: um retrato da produção do conhecimento. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26022, 2020.

Martins, Samara Escobar; Luiz, Maria Eduarda Tomaz; Franzoni, Wihanna Cardozo de Castro; Marinho, Alcyane. Traditional capoeira street circles in Florianópolis (Southern Brazil): impacts of the covid-19 pandemic. **Leisure Studies**, Londres, v. 41, p. 1-16, 2022.

Martins, Samara Escobar; Marinho, Alcyane. A história da capoeira e suas possibilidades lúdicas, brincantes e imaginárias. Revista Brasileira de Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 1 - 21, 2023

Peters, Micah David James; Godfrey, Christina; Mcinerney, Patricia; Munn, Zachary; Tricco, Andrea Catherine; Khalil, Hanan. Scoping Reviews. In: Aromataris, Edoardo; Lockwood, Craig; Porrit, Kylie; Pilla, Bianca; Jordan, Zoe (ed.). **JBI manual for evidence synthesis**. Adelaide: JBI, 2024. cap. 10. Disponível em: https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09 Acesso em: 04 abr. 2025.

Silva, Luiz Henrique Francisco da. **Capoeira nas práticas integrativas e complementares: revisão de literatura**. Monografia (Residência Multiprofissional em Saúde da Família) - Práticas Integrativas e complementares em saúde, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, São Paulo, 2020.

Ugollotti, Nicola De Martine. Climbing walls, making bridges: children of immigrants' identity negotiations through capoeira and parkour in Turin. **Leisure Studies**, Londres, v. 34, n. 1, p. 19-33, 2015. https://doi.org/10.1080/02614367.2014.966746